ANO DE RETOMADA

Rogério Silva defende atenção às oportunidades

Emedebista diz que demandas devem pautar a atuação do poder público

SERGIO ROBERTO / Assessoria Especial

O vereador Rogério Silva (MDB) está otimista em relação a 2018 e vê o novo ano como de retomada do crescimento econômico na região e em todo o país. Por esta razão, o parlamentar defende que o poder público e seus agentes trabalhem alinhados e com visão de futuro.

Rogério disse que já agora, em janeiro, seu gabinete está aberto para receber o cidadão e que já organiza uma agenda de visitação em toda área urbana e também em localidades do interior. "Temos uma visão macro das demandas do município, mas é preciso a verificação 'in loco'. Há demandas que vão da saúde à educação, da infraestrutura urbana à logística de transporte, da habitação popular à geração de empregos", pontuou, acrescentando que "a participação da população, que vive a realidade do dia-a-dia, é fundamental no apontamento das suas necessidades".

> "Temos visão macro das demandas, mas é preciso a verificação 'in loco'

O emedebista observa que as demandas devem pautar a atuação do poder público, tanto na esfera do Legislativo como no âmbito do Executivo. "É claro que as demandas sempre devem servir de pauta, mas é preciso prestar atenção nos acontecimentos previstos para este ano", disse, citando recursos que o município irá receber da União, especialmente de emendas parlamentares e, obras previstas. "Antes do período eleitoral, Tangará da Serra receberá recursos que poderão passar dos R$ 24 milhões somente para a saúde, e R$ 7,5 milhões para iluminação pública e infraestrutura urbana", apontou, mencionando, também, obras importantes como a pavimentação da MT-339, os investimentos no aeroporto municipal e a retomada do Centro de Eventos.

Vereador destaca boas possibilidades para demandas

Estas obras e recursos previstos para 2018, segundo Rogério, oportunizarão ao município assistir a um salto de qualidade na saúde pública e a impulsos no desenvolvimento.

PRIORIDADE PARA SAÚDE

Governo pagará R$ 50 mi em emendas impositivas

Cada deputado tem direito a cerca de R$ 6 milhões em emendas

Mídia News

O Governo do Estado destinará, nas próximas semanas, R$ 50 milhões do Fundo de Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) para o pagamento de emendas impositivas dos deputados estaduais de Mato Grosso.

Cada deputado tem direito a cerca de R$ 6 milhões em emendas impositivas. Ao todo, o Executivo deve pagar, neste ano, aproximadamente R$ 140 milhões. No entanto, o Executivo quitou, até o momento, somente 10% do valor total das emendas. Em novembro, deputados da oposição chegaram a ameaçar trancar a pauta do Legislativo, caso o Executivo não fizesse os pagamentos.

Para fazer novos pagamentos das emendas impositivas, o Governo do Estado aguardava a chegada do FEX, que foi repassado ao Estado na semana passada.

Foram destinados R$ 496 milhões a Mato Grosso, dos quais cerca de R$ 120 milhões foram destinados aos Municípios e R$ 370 milhões foram para o Estado.

> As emendas referentes à Saúde serão prioridades

Os R$ 50 milhões haviam sido definidos em reunião feita entre representantes do Executivo estadual e o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (PSB), em novembro passado.

Desta forma, o Estado terá pago cerca de R$ 64 milhões do montante ao qual os deputados têm direito em emendas. O valor representa 45% do total.

Russi revelou que ainda não foi definido o dia em que os repasses serão feitos. "Não sabemos ainda, mas os valores não serão repassados nesta semana. Nos próximos dias irei atrás desse assunto, para organizar quando serão feitos os pagamentos das emendas", disse. Conforme o secretário, as emendas referentes à Saúde serão prioridades.